

Não ao *bullying*

O Brasil tem se destacado em alguns números nada agradáveis. Um deles é sobre a prática do *bullying*, constrangimento verbal ou físico contra um aluno indefeso por colega ou grupo de colegas. Segundo estudo recente da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o ambiente das escolas brasileiras é duas vezes mais suscetível ao *bullying* do que a média geral das instituições de ensino em 48 países pesquisados. E os alunos não são as únicas vítimas. A cada semana, 10% das escolas brasileiras registram pelo menos um caso de intimidação ou abuso verbal contra educadores, enquanto a média internacional é de 3%. A situação é tão grave, que já surgiu um novo termo, *bullyingcidio*, para designar casos de perseguição que acabam em tragédia. Se conhecer os números já é ruim, imagina conviver diariamente com essa realidade. Foi isso o que motivou estudantes de uma escola pública estadual de Ituporanga, participantes do programa **Parlamento Jovem**, da Assembleia Legislativa, a protocolarem projeto de lei que cria a **Semana Estadual de Combate ao Bullying**. A primeira vitória na tramitação aconteceu na manhã de ontem, quando a matéria obteve aprovação na primeira comissão, a de Constituição e Justiça. Vale lembrar que Santa Catarina foi o estado pioneiro na criação de lei de combate ao *bullying*, sancionada em janeiro de 2009. Em nível federal a medida só veio em 2016.

Agosto Lilás



A deputada Luciane Carminatti (PT) entregou, ontem, um relatório sobre as condições da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso (DPCami) de Chapecó, em mãos, para a delegada-geral adjunta da Polícia Civil de Santa Catarina, Ester Coelho, e para a delegada Patrícia Zimmermann, coordenadora estadual das DPCamis. A principal reivindicação assinada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher é por aumento de efetivo: pelo menos mais um delegado, mais dois escrivães e mais um psicólogo policial. A delegacia do Oeste registrou mais de 2 mil boletins de ocorrência somente de janeiro a junho, uma média de 13 registros por dia. Sem contar os procedimentos como inquéritos, termos circunstanciados e medidas protetivas que chegaram a uma média de cinco por dia. O esforço da deputada é uma resposta ao Agosto Lilás, pela implementação do Pacto Estadual Maria da Penha, assinado em 2018.

Prova de pureza Deputada Paulinha (PDT) pediu diligência à Secretaria da Educação para que se pronuncie sobre projeto do deputado Jessé Lopes (PSL), que propõe a exigência de exame toxicológico como requisito para o ingresso na Udesc. Na reunião da CCJ, o deputado Ivan Naatz (PV) manifestou posição pelo arquivamento da matéria, que considera inconstitucional. “Daqui a pouco vão pedir exame toxicológico até para assumir a função de deputado”, ironizou. Para ele, o STF já firmou jurisprudência, interpretando que consumir qualquer substância, mesmo que seja ilícita, não é crime. “Crime é traficar, vender”, enfatizou Naatz, que é advogado.

Homenagem 1 Deputado Jerry Comper (MDB) foi à tribuna para reverenciar a memória do ex-deputado Aldo Schneider, com quem trabalhou por um longo período. Schneider morreu há um ano, e Comper anunciou a realização de sessão especial externa da Assembleia em sua homenagem, programada para sexta-feira (23), na Sociedade União, em Ibirama.

Homenagem 2 Deputado Volnei Weber (MDB) aproveitou a visita do ex-deputado Manoel Mota, nessa terça-feira, para comunicar que ele será o seu homenageado com a **Comenda do Legislativo**, durante a sessão especial arcada para novembro. Mota, é claro, se emocionou. Hoje



com 77 anos, ele cumpriu sete mandatos e foi o parlamentar que mais tempo liderou a bancada emedebista.

Gostou! Pelo jeito o vice-presidente Hamilton Mourão gostou mesmo de Santa Catarina. Ele esteve aqui em palestra no evento **Momento Brasil**, realizado pela Acaert com o apoio da ADI-SC e da Adjori-SC. E já tem agenda marcada novamente para o dia 3 de setembro. Vai ser a atração do Fórum Líderes da Indústria, promovido pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc).

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA,
ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA